

## Perfil dos universitários interessados em participar do projeto Metamorfose da UNIFAL/MG

Ana Beatriz MATUMOTO, Guilherme de Andrade RIBEIRO, Sabrina PERONDI,  
Ana Clara Baldini FABRI, Roniéli de Oliveira SILVA, Maria Vitória dos Santos FERRONATO,  
Amanda Arantes de ÁVILA, Romayla de Andrade CARVALHO, Beatriz Fernanda Paiva PAULA,  
Alessandro Aparecido PEREIRA, Heloísa de Sousa GOMES, Daniela Coelho de LIMA

**Introdução:** A importância da inserção do jovem em atividades frente às quais ele se sente acolhido e que estimulam a promoção de saúde, é um diferencial no que concerne às esferas do desenvolvimento humano. O projeto de extensão Metamorfose visa a integração entre universitários da UNIFAL-MG e adolescentes da comunidade. **Objetivos:** Apresentar o perfil de universitários interessados em ingressar neste projeto. **Material e método:** Para a seleção dos candidatos foi efetuado uma divulgação virtual por meio da rede social Instagram em um link do Google Forms. **Resultados:** Obtivemos 71 candidatos, com idade média de 22 anos, ingressos em diferentes cursos, tais como Odontologia (67,2%), Biomedicina (1,6%), Ciências Biológicas (1,6%), Farmácia (13,1%), Fisioterapia (6,6%), Nutrição (4,9%), Química (1,6%), Biotecnologia (1,6%) e Enfermagem (1,6%). Dentre as palavras-chave mais recorrentes no tocante ao motivo do candidato estar concorrendo à vaga destacam-se: contribuir (47,5%), vivenciou uma adolescência conturbada (40,9%) e aprender (11,4%). Cerca de 63,9% dos indivíduos alegaram não terem experiências prévias em participar de projetos de extensão. Além disso, 95,1% dos participantes pontuaram gostar de trabalhar em grupo, bem como atuar em meio às redes sociais. Quando questionados acerca de como poderiam contribuir com o projeto, 37,7% declararam que o compartilhamento de experiências seria a forma ideal, além de características como criatividade (29,5%), comunicação (24,6%) e trabalhar em grupo (8,2%). Os candidatos também apresentaram como principais habilidades: comunicação (65,6%), proatividade (16,4%), trabalhar em equipe (9,8%) e empatia (8,2%). E por fim, 95,2% relataram gostar de novos desafios e se sentem motivados (21%) e com vontade de aprender mais sobre o mesmo (32,3%). **Conclusão:** Frente ao exposto pôde-se identificar um expressivo interesse entre os candidatos em ingressar no projeto com o intuito de contribuir com o processo de construção de saberes e troca de experiências desse ciclo de vida.

**DESCRITORES:** Adolescentes; relações comunidade-instituição; avaliação da capacidade de trabalho.